

Parada LGBT de SP terá 19 trios e espera público de mais de 3 milhões de pessoas

A organização da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo espera um público de mais de 3 milhões de pessoas para a 23ª edição do evento, que acontece neste domingo (23) na capital. Serão 19 trios elétricos, um a mais que o ano passado, com atrações como a ex-Spice Girl Mel C, Iza, Luisa Sonza, Gloria Groove, Aretuza Love, Lexa, Mc Pocahontas e outros.

Este ano, a parada terá como tema os 50 anos de Stonewall – série de manifestações de membros da comunidade LGBT contra uma invasão da polícia de Nova York ao bar Stonewall Inn. A rebelião ocorreu nas primeiras horas da manhã de 28 de junho de 1969.

“A ideia é que a gente coloque essa história na rua, resgatando as nossas lutas. A gente teve uma vitória importante com a criminalização da homofobia pelo STF [Supremo Tribunal Federal], mas existem outros desafios”, afirmou a presidente da Associação da Parada do Orgulho LGBT, Cláudia Regina. “Não adianta criminalizar se não tem uma política de segurança e saúde para a comunidade.”

O prefeito Bruno Covas (PSDB) também lembrou o episódio envolvendo o comercial do Banco do Brasil que foi barrado pelo governo federal para falar sobre respeito à diversidade. “A prefeitura participa da parada porque é uma obrigação do poder público não apenas proteger a nossa diversidade, mas também celebrar nossa diversidade. Nada mais atual que relembrar 50 anos de Stonewall. Exemplo de força, luta de direitos e respeito, num ano em que a gente vê diretor de banco ser demitido porque contrata atores da comunidade LGBTI”, disse.

Neste ano, a Prefeitura de São Paulo investiu R\$ 1,8 milhão em apoio ao evento. Outras empresas também são patrocinadoras.

“Embora não seja um evento da prefeitura, a parada é um evento da cidade de São Paulo. A cidade se orgulha da sua parada e a prefeitura colabora no que for possível. É uma questão estratégica na geração de emprego e renda na cidade. Ano passado, trouxe um impacto econômico estimado em R\$288 milhões”, disse Covas.

De acordo com o prefeito, o efetivo de segurança para o evento será o mesmo do ano passado, com 60 viaturas e 300 homens da GCM, além de 80 bombeiros civis e 540 seguranças privados.

[Para ler a matéria completa, clique aqui.](#)